

ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 244 / 2024

INSTITUI A REALIZAÇÃO DO EXAME
“TESTE DO OLHINHO” PARA DETECÇÃO
DO CÂNCER NOS OLHOS EM RECÉM-
NASCIDOS NO MUNICÍPIO DE
MARACANAÚ E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ-CE

Art. 1º- Será realizado o exame “Teste do Olhinho” para detecção de câncer nos olhos em recém-nascidos nas maternidades e hospitais públicos e privados no Município de Maracanaú, visando a detecção da neoplasia denominada Retinoblastoma.

Parágrafo único: O “Teste do Olhinho” a que alude o caput deste artigo deverá ser realizado nas primeiras 72 (setenta e duas horas) após o nascimento.

Art. 2º- O exame para detecção do Retinoblastoma deverá ser realizado uma vez ao ano na faixa etária entre zero e três anos de idade.

Art. 3º - Caso seja apontada alteração que indique a presença do Retinoblastoma, os pais devem ser avisados e a criança encaminhada para o devido tratamento.

Art. 4º - O Município, através da Secretaria de Estado de Saúde, divulgará a Unidade responsável pelo exame mais específico e o respectivo tratamento.

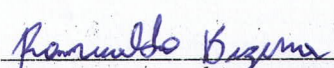
Art. 5º - A Secretaria de Saúde poderá firmar convênios com entidades públicas e particulares a fim de dar maior alcance ao cumprimento desta lei.

Art. 6º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º - Esta lei entra em vigor após sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ-CE, 04 DE
novembro DE 2024.

APROVADO


ROMUALDO JOSÉ BEZERRA DO NASCIMENTO
VEREADOR



Câmara Municipal de
Maracanaú

ESTADO DO CEARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de submeter à apreciação de Vossa Excelência e dignos pares desta Casa de Leis, o Projeto de Lei que "A realização do "Teste do Olhinho" em recém-nascidos nas maternidades e hospitais públicos e privados, visando o diagnóstico precoce do retinoblastoma." O retinoblastoma é, indubitavelmente, um desafio de saúde pública que merece nossa máxima atenção. Trata-se do tumor intraocular mais comum na infância, representando entre 2,5% e 4% de todas as neoplasias pediátricas. É crucial ressaltar que este câncer foi o primeiro a ser associado a uma predisposição genética, evidenciando a complexidade e a importância do seu diagnóstico precoce.

O impacto do retinoblastoma na vida das crianças e de suas famílias é incalculável. Dois terços dos casos são identificados antes dos 2 anos de idade, e alarmantemente, 95% são diagnosticados antes dos 5 anos. Estes números sublinham a urgência de medidas que possam facilitar a detecção e intervenção precoce. Um sinal clínico distintivo do retinoblastoma é o reflexo brilhante na pupila, conhecido como "reflexo do olho de gato". Além disso, sintomas como estrabismo, fotofobia e dificuldades visuais podem estar presentes, acometendo um ou ambos os olhos. Estes indicadores são fundamentais para um diagnóstico precoce e intervenção imediata.

Recentemente, o apresentador Tiago Leifert compartilhou publicamente a difícil experiência de descobrir que sua filha, Lua, de apenas 1 ano, foi diagnosticada com retinoblastoma. Ele descreveu esse momento como o encontro com a escuridão, uma metáfora poderosa para a descoberta de um diagnóstico que afeta não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional de uma família. A atitude corajosa do apresentador em compartilhar sua história serve como um farol de esperança para outros pais e mães que, eventualmente, estejam passando por situação semelhante. Essa divulgação não apenas conscientiza sobre a importância do diagnóstico precoce, mas também oferece apoio e solidariedade àqueles que enfrentam esse desafio.

Conforme orientação do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o sucesso no tratamento do retinoblastoma está intrinsecamente ligado à detecção enquanto a condição ainda é restrita ao olho. Portanto, é imperativo que coloquemos em prática medidas que facilitem o acesso a exames oftalmológicos nas fases iniciais da infância. Diante do exposto, faço um apelo aos nobres pares para a aprovação desta propositura, cuja relevância transcende as barreiras políticas e se funda na preservação da saúde e do futuro das nossas crianças. Juntos, podemos fazer a diferença e garantir que nenhuma criança enfrente a escuridão do retinoblastoma sem a esperança de um amanhã mais luminoso.